



LAR ESCOLA JESUS DE NAZARÉ

FUNDADO PELA LOJA MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA

Plano de Trabalho

Lar Escola Jesus de Nazaré

2023



LAR ESCOLA JESUS DE NAZARÉ

FUNDADO PELA LOJA MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA

Objeto da Parceria

Número de Crianças atendidas em 2023: 100 crianças, sendo 16 de Agrupamento II e 84 de Agrupamento III

- Agrupamento II: Crianças nascidas entre 01/11/2019 a 30/06/2021 e
- Agrupamento III: Crianças nascidas entre 01/04/2017 a 31/10/2019.

Em 2023, nossa instituição atenderá quatro agrupamentos, garantindo o atendimento à cem crianças, em regime de atendimento integral, das 7h30 às 17h.

| Agrupamentos | Número de Crianças |
|--------------|--------------------|
| AG II A | 16 |
| AG III A | 24 |
| AG III B | 30 |
| AG III C | 30 |

Início da Parceria 01/02/2023 a 31/01/2025.

Horário de atendimento: Das 7h30 às 17h.

Caracterização da Unidade Educacional

Identificação

Razão Social: Lar Escola Jesus de Nazaré

CNPJ: 46.115.952/0001-51

Endereço: Rua Vital Brasil, nº 636

Bairro: Jardim Bela Vista

CEP: 13077-005

Telefone: 19 32523922 19 991296573

E-mail: contato@larescola.org.br

Caracterização da Unidade Educacional

O Lar Escola Jesus de Nazaré é uma Unidade de Educação Infantil denominada Osc – Organização da Sociedade Civil. É uma instituição privada sem fins lucrativos, fundada pela



LAR ESCOLA JESUS DE NAZARÉ

FUNDADO PELA LOJA MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA

Loja Maçônica Independência em 1960. Iniciou seu atendimento primeiramente como orfanato para meninas e, posteriormente em regime de semi-internato. Atua com reconhecimento de Utilidade Pública Municipal desde 1973. Em 1994, atendia 65 crianças, de ambos os sexos em período integral, divididas por idade em 4 turmas. As atividades eram desenvolvidas por pagens e orientadas por duas professoras cedidas pela Prefeitura Municipal de Educação. A partir de 2014, os convênios foram adequados e trocados por Termos de Colaboração. Hoje, esta instituição atende 100 crianças de agrupamentos II (e agrupamentos III em período integral. O atendimento é realizado em consonância com a legislação educacional vigente, bem como com as Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Educação Infantil. Estas Diretrizes orientam o planejamento, demarcam concepções de criança, infância, Educação Infantil, educadores e currículo com embasamento teórico e englobam arte, ciência, tecnologia e outras linguagens, possibilitando à escola construir seu projeto pedagógico e as vivências práticas que serão planejadas e avaliadas pelas educadoras.

Está localizado na Região Leste do município de Campinas. Esta região concentra bairros residenciais de alto padrão como Alphaville, Nova Campinas, Paineiras, Santa Marcelina, Gramado, Hípica, Taquaral, Primavera e outros que contrastam muito com os bairros anteriormente citados, como a Vila Brandina, Parque Brasília, Pq. São Quirino, Vila Gênese, Jardim Nilópolis, Jardim Myriam, Parque dos Pomares, Pq Anhumas, Vila Nogueira, Jd. Flamboyant, Vila 31 de Março, Vila Lafayette Álvaro, Jd. Santana nos quais residem nossas crianças. Uma área cuja população encontra-se em maior vulnerabilidade socioeconômica, em termos de moradia (56,5% moram em locais cedidos ou alugados) e infraestrutura básica, assim como, na maioria dos casos, baixa escolaridade da família e até mesmo analfabetismo entre outros aspectos relevantes dos moradores desta região, como o desemprego (16%). A monoparentalidade feminina foi registrada em 79% das respostas. Esses dados são coletados durante as entrevistas com as famílias na realização do pré-cadastro e da matrícula, são atualizados nas rematrículas e em pesquisas pelos Formulários Google enviados no início do ano. Segundo o site da Prefeitura Municipal de Campinas, a Macrorregião Leste oferece muitas opções de lazer para todas as pessoas, de diferentes idades. Entre as opções estão parques como o Parque Portugal - Lagoa do Taquaral, bosques como o Bosque dos Jequitibás e praças como a Arautos da Paz, que fazem da Região Leste uma referência em toda a cidade, além de museus, observatórios, casas de cultura, fazendas tombadas, shoppings, igrejas e capelas históricas, ginásios e praças de esportes. Os parques da região de Sousas e de Joaquim Egidio demonstram que a cidade de Campinas possui muitas áreas verdes. Poucas famílias que atendemos possuem conhecimento destes benefícios e até mesmo acesso a alguns deles. Das



LAR ESCOLA JESUS DE NAZARÉ

FUNDADO PELA LOJA MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA

famílias entrevistadas, 72% preferem passeios ao ar livre, mas muitas desconhecem as principais atrações de lazer ou culturais da cidade. Quando perguntado sobre o hábito das famílias, 72,5% relataram a música como atividade principal, sendo a leitura atividade realizada por 20% das famílias.

Hoje, o Lar Escola é uma referência para a comunidade atendida, pois possui um trabalho diferenciado, embasado em atividades direcionadas às crianças para o desenvolvimento de sua autonomia, ampliação de repertório, construção e transformação de cultura, respeitando cada uma delas em suas especificidades e singularidades, através das brincadeiras e interações, aliado ao empenho profissional dos seus funcionários que se dedicam nas formações, com as orientações do Núcleo de Instituições Colaboradas e Secretaria Municipal de Educação. Dessa forma, as famílias procuram a unidade para a educação dos seus filhos, pois sabem dos valores institucionais, do atendimento em período integral com qualidade, dedicação dos educadores, e do quanto a escola valoriza o envolvimento e participação das famílias nas propostas realizadas em diferentes momentos, fortalecendo esse vínculo tão importante entre escola e famílias.

Proposta Curricular

Uma educação de qualidade é construída a partir de muito estudo, pesquisas, reflexões e discussões sobre o vivido, as legislações e as Diretrizes que norteiam o trabalho. Esse processo de reflexões e ações vem fazendo parte das formações com a equipe educacional a fim de buscar uma identidade para nossa instituição. Estudos, pesquisas, formações e até mesmo as próprias práticas educacionais já apontavam um caminho para construção deste currículo. Uma abordagem que prioriza as necessidades das crianças, com base nas concepções sociointeracionista e freinetiana, defendidas por Vygotsky e Freinet.

Essas relações que se dão no âmbito educativo com as crianças, suas famílias e com as equipes educacionais, considerando todos os sujeitos socioculturais produtores de culturas, constituem os sujeitos históricos presentes no cotidiano e priorizam as infâncias das crianças, voltadas a uma educação para a autonomia. As crianças são compreendidas como sujeitos que produzem novos sentidos ao mundo que habitam e o planejamento é de uma rotina voltada intencionalmente à ampliação do universo de experiências deste momento da vida. A criança é vista como parte da comunidade e a escola um elemento ativo de mudança social.

Estimular e desafiar as crianças a construir experiências, procurarem respostas para suas necessidades e inquietações, ajudarem e serem ajudadas por seus colegas e buscarem nos educadores alguém que organize o processo de aprendizagem e traga o conhecimento com



LAR ESCOLA JESUS DE NAZARÉ

FUNDADO PELA LOJA MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA

ludicidade. Nesse fazer educativo, primaremos pelo planejamento de tempos e espaços de cuidado e educação, considerados como ações do cotidiano e constitutivos do trabalho desenvolvido pelas educadoras. O fazer mencionado refere-se a contar muitas histórias, oportunizar formas de expressão artística e sensorial, o cuidar, o alimentar, proporcionar jogos dramáticos, danças, músicas, organizar ambientes desafiadores, disponibilizar variados materiais, brinquedos, objetos, livros, construir projetos coletivamente. O educador, assim, assume o papel de pesquisador, mediador, estudioso que escuta atentamente e considera as crianças nas suas múltiplas manifestações, que busca a ampliação do repertório cultural e que oferecerá às crianças possibilidades de sair do comum e entrar no surpreendente, no maravilhamento das diversas formas de expressão e sentimento.

A brincadeira e a ludicidade são princípios fundamentais das atividades com crianças nesta etapa da vida. Cabe a nós a responsabilidade de garantir às crianças de nossa instituição o direito a sua infância. Para isso, utilizaremos uma pedagogia que possibilite um movimento contínuo de aprender sobre as crianças, com as crianças, de estudos e pesquisas, ouvindo-as mais, observando suas brincadeiras, suas lógicas, tecendo novos modos de atuar. Nossa escola acredita e vive a concepção de currículo trazida pelas Diretrizes Municipais que diz que *"Todas as experiências cotidianas de cuidados educacionais compõem o currículo, como: carinho, beijo, toque, banho, trocar fraldas, descansar, dormir quando tiver vontade, calçar os sapatos, vestir a roupa, arrumar a sala, locomover-se, alimentar-se, passear, cantar, escalar, pular, escorregar, brincar, conversar, pintar, modelar, desenhar, dramatizar, escrever, pesquisar, dentre tantas outras práticas intencionais que visam a ampliação de repertórios culturais."*

Neste ano, continuaremos com o trabalho com projetos. Os temas partirão da realidade das crianças. Tudo aquilo que despertar curiosidade, vontade de investigar, de conhecer, de olhar, de sentir, experimentar, sem assim pautar-se em modelos de planejamentos prescritivos, buscando apenas informações sobre as temáticas que elas suscitam e variadas formas de linguagens que as motivem. Teremos como tema propulsor o eu, o meio ambiente e suas variadas vertentes. Quando as crianças encontram um pequeno ser vivo, uma joaninha, uma borboleta aqui na instituição, a primeira atitude é se aproximarem para observar. Curiosos com tudo ao redor, se sentirem parte deste meio é algo que eles precisam reconhecer, para assim poderem explorar e tomarem para si o que já é deles por direito, o contato com a natureza. O trabalho com os cantos diversificados será uma possibilidade de oferecer diferentes ambientes e criar oportunidades para a criança desenvolver sua criatividade e interagir com o mundo em que ela vive de forma autônoma. Adotaremos esta ferramenta para oferecer às



LAR ESCOLA JESUS DE NAZARÉ

FUNDADO PELA LOJA MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA

crianças a possibilidade para a construção de sua identidade pessoal, fazendo com que ela desenvolva o seu próprio conhecimento, tendo autonomia para escolher onde e com quem quer brincar, criando situações imaginárias, interagindo com o ambiente e com outras crianças, aprendendo a compartilhar o espaço proposto e a construir suas próprias opiniões. Utilizar essa técnica desenvolvida por Freinet, não significa por si só que adotamos uma pedagogia freinetiana, mas é preciso lembrar que o educador francês criou tais recursos para atingir um objetivo maior que é o despertar, nas crianças, de uma consciência de seu meio, incluindo os aspectos sociais, e de sua história e essa abordagem é um referencial para efetivação de nossos objetivos.

A avaliação na Educação Infantil é essencial. É um instrumento importante que auxilia o educador no trabalho pedagógico e no desenvolvimento da criança, sem objetivo de promoção e classificação. Também auxilia nos passos que podemos tomar para uma educação de qualidade.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação referente à Educação Infantil, seção 11, artigo 31, estabelece que:

"... a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental"

O processo de avaliação na Educação Infantil é contínuo. O educador acompanha e analisa os avanços e dificuldades de toda a turma e também de forma individual, pois cada criança possui seu modo de agir, sentir e pensar, levando em consideração as particularidades de cada um com olhar atento para cada criança sobre os seus interesses, personalidades, relações e experiências. Esse acompanhamento do desenvolvimento é realizado através da observação atenta e frequente, que possibilita ao educador condições para melhores registros. Observando é possível planejar, colocar em prática, avaliar e rever as práticas para planejar novamente.

Objetivo da Educação Inclusiva

A inclusão de criança com deficiência vem sendo assegurada pelas instituições de ensino em 1996 pela LDB, que estabeleceu os princípios da educação nacional na perspectiva da educação inclusiva e vem ganhando força diariamente, como forma de promover uma educação para todos, igualitária e justa.

A lei de diretrizes e bases da educação nacional, em seu artigo 58, diz: "Entende-se por educação especial, para os efeitos desta lei, a modalidade de educação escola, oferecida



LAR ESCOLA JESUS DE NAZARÉ

FUNDADO PELA LOJA MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA

preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais" (LEI DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, 1996).

A educação infantil disponibiliza diversos ambientes, proporcionando diversas experiências, à aquisição de novos conhecimentos e é lugar de desenvolvimento das crianças como um todo. Assim, entende-se que é uma etapa imprescindível que irá contribuir para o desenvolvimento da criança com deficiência.

A atuação da pedagoga de educação especial se dará através da contribuição na elaboração do planejamento das professoras titulares, durante as propostas e vivências desenvolvidas em todos os tempos e espaços desta unidade escolar, na orientação e preparação das professoras e monitoras e da integração de toda equipe e familiares.

O acesso e permanência dos alunos público-alvo da educação especial na classe comum junto com os demais estudantes - crianças deve significar também a possibilidade de compartilhar as práticas culturais vivenciadas por todos, não se justificando a exclusão ou o desenvolvimento de um currículo a parte destes alunos sem qualquer relação com o currículo geral. (SME, 2020).

Organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos

Na organização de tempos e espaços em nossa instituição e de acordo com o que diz o documento Tempos e Espaços Para a Infância e Suas Linguagens nos CEIs, Creches e EMEIs da cidade de São Paulo, de 2006, entendemos que o cuidar não é um ato isolado e as atividades de cuidado incluem criar um ambiente que garanta, ao lado do conforto e da segurança física, a segurança psicológica das crianças, o acompanhamento e estimulação para que explorem o ambiente e construam sentidos pessoais, à medida que vão se constituindo como sujeitos com formas de agir, sentir e pensar culturalmente determinadas, embora apropriadas de modo único e inovador. Possuímos uma organização de divisão destes espaços e tempos a fim de otimizar a prática pedagógica e flexibilizamos essa organização conforme a necessidade da comunidade escolar.

Oportunizaremos ambientes que possibilitem às crianças ampliarem suas experiências e se desenvolverem em todas as dimensões humanas: afetiva, motora, cognitiva, social, imaginativa, lúdica, estética, criativa, expressiva, linguística. Organizaremos as vivências propostas, os tempos, os espaços e ambientes e disponibilizando materiais diversos. Todos esses elementos servirão como recursos para as crianças agirem e aprenderem. A oferta de materiais variados e sempre acessíveis às crianças e a organização de ambientes de forma



LAR ESCOLA JESUS DE NAZARÉ

FUNDADO PELA LOJA MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA

confortável e orientadora das ações infantis favorecem o desenvolvimento da autonomia nas suas escolhas e a participação delas em várias atividades em um mesmo dia.

Os espaços do Lar Escola Jesus de Nazaré, utilizados, explorados e reconstruídos pelas educadoras e crianças são articulados no cotidiano da Instituição conforme diz em CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA: AÇÕES EDUCACIONAIS EM MOVIMENTO. VOLUME I - ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS:

"Há espaços para adormecer, passear, banhar-se, encontrar amigos, brincar, fazer ciência, ler, escrever... Neles construímos novos tempos – de comer, de dormir, de acordar, de ouvir poemas e de contar histórias. E entre as possibilidades apresentadas na dinâmica de tempos e espaços há uma que, como viemos construindo ao longo deste Caderno, especialmente nos interessa e pela qual nós, profissionais envolvidos com a educação de meninos e meninas pequenos, somos seduzidos, devido às suas potências transformadoras da vida: os tempos e espaços educativos organizados no cotidiano da Educação Infantil."

Brinquedoteca – A brinquedoteca é um local muito rico em oportunidades. Essa multifuncionalidade do espaço e acessibilidade aos jogos e brinquedos garantem estimular a criatividade, assegurando à criança, em qualquer nível socioeconômico e cultural, exploração do lúdico. Foi preparada de forma criativa, com espaços que incentivam a brincadeira de faz de conta, a dramatização, a construção, a solução de problemas, a socialização e a vontade de inventar. Este local convida a explorar, a sentir, a experimentar, além de ser um núcleo de apoio pedagógico, onde é livre o brincar e o aprender. Os profissionais pensam, discutem, analisam, investigam e acompanham de perto o desenvolvimento da criança. É utilizado em forma de rodízio pelas turmas.

Pátio – Um espaço aberto, onde são realizadas diversas atividades livres e dirigidas, propostas diversificadas para a qual ele pode ser ambientado, com momentos coletivos, em grupo ou individuais, previamente planejados pelas educadoras que se organizam para revezá-lo. Local onde as crianças brincam livremente e escolhem quais brinquedos querem usar, estruturados ou não estruturados, que permite que elas inventem as próprias brincadeiras e coloquem a imaginação para funcionar. Um ambiente onde exploram, aprendem a lidar com imprevistos e elaborar soluções, brincam ao ar livre com maior frequência.

Parque – O local mais atraente e desafiador para as crianças. Possui um playground de madeira, escorregadores, um gira-gira, um tanque de areia, um espaço com pomar e uma horta. Este espaço oferece inúmeros benefícios para o desenvolvimento das habilidades. As vivências



LAR ESCOLA JESUS DE NAZARÉ

FUNDADO PELA LOJA MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA

propostas, elaboradas pelas educadoras, podem envolver momentos coletivos, em que todas as crianças participem da mesma vivência, momentos de trabalho diversificado realizado por grupos que as elegem segundo seus motivos e condições pessoais, e também momentos em que a privacidade de cada criança seja garantida e ela possa apenas relaxar, ou imaginar, ou explorar o entorno livremente. Tem a possibilidade de interação com outras turmas e diversidade de possibilidades.

Quadra – Um espaço amplo, onde as educadoras propõem diversas atividades livres ou dirigidas. Realizam também várias propostas ao mesmo tempo, de modo que cada criança pode escolher onde estar e o que fazer em cada canto, incentivando a autonomia e aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento de forma abrangente, através de uma ação educativa e com uma concepção formadora, num ambiente ao ar livre.

Refeitório – O refeitório é um espaço destinado a vivências ligadas à alimentação. Mas muito mais que uma necessidade fisiológica, o momento da alimentação é importante para o convívio, vínculos afetivos, desenvolvimento da autonomia e aprendizados. Ali é o local onde as crianças saciam seus desejos e as educadoras veem, nas inúmeras possibilidades, a efetivação das ações desenvolvidas na instituição com estratégias de mudanças e incentivos das práticas e hábitos de alimentação saudável. É organizado de forma a promover a autonomia de alimentação e o autosservimento com revezamento entre as turmas.

Biblioteca – Este espaço é organizado para recebimento das turmas com revezamento. A disposição dos livros facilita o acesso e escolha e o tapete convida a criança a se aconchegar para apropriar-se de seu momento de leitor. Local de vivências significativas para a formação e desenvolvimento da leitura e escrita, é utilizado para práticas que envolvam ler e contar histórias, exploração livre dos livros dispostos, efetivação da prática pedagógica apoiada pelo projeto através de livros paradidáticos e fortalecimento do projeto pedagógico.

Corredores – São de livre acesso e muitas vezes viram murais de obras de arte, onde as educadoras expõem as atividades das crianças, compartilhando assim seus conhecimentos com toda a instituição.

Salas de referência – Este espaço é organizado não somente para desafiar as competências, mas para que as interações nele aconteçam intencionalmente, que seja seguro, lúdico, dinâmico, aconchegante e promovedor de importantes vivências. O ambiente “fala”, transmite-



LAR ESCOLA JESUS DE NAZARÉ

FUNDADO PELA LOJA MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA

nos sensações, evoca recordações, passa-nos segurança ou inquietação, mas nunca nos deixa indiferentes (FORNEIRO, 1998). Cada turma possui uma sala de referência e a quantidade de crianças foi calculada a partir da metragem deste ambiente. É na sala de referência que recebemos as crianças. Ali são acolhidas, orientadas conforme a rotina, ouvidas, estimuladas, olhadas, refletidas e planejadas. Brincam, descansam, interagem, aprendem, se movimentam. É um local com as especificidades de cada turma, para que cada pertencente da turma sinta prazer e bem-estar dentro dele. Possibilitam à criança ampliar suas experiências e se desenvolver em todas as dimensões humanas: afetiva, motora, cognitiva, social, imaginativa, lúdica, estética, criativa, expressiva, linguística.

Plano de Formação

Na organização pedagógica nos tempos de trabalho, o professor trabalha quatro horas com as crianças e cumpre duas horas de formação continuada uma vez na semana e as agentes de educação infantil trabalham oito horas com as crianças e também cumprem duas horas de formação continuada juntamente com as professoras para garantir atualização, conhecimento e troca entre pares, avaliação e qualidade da execução de trabalho.

Nossas formações são semanais são realizadas todas às segundas-feiras, das 17h às 19h, na instituição. A Secretaria Municipal de Educação incentiva a formação continuada de todos os profissionais promovendo durante o ano encontros semanais de assessoria com a gestão, com a finalidade de apoio e orientação referente à Legislação Educacional e às Diretrizes da Secretaria. Oferece também Encontros de Formação de Educadores das Instituições Colaboradoras realizados uma vez por mês via Stream. Nosso compromisso com a formação continuada dos educadores que traduzem, através de diferentes práticas, as diversas linguagens que constituem o universo infantil, promove um diálogo com nossas educadoras e sobre suas práticas e ideias, a fim de qualificar suas ações, dialogar e ressignificar a prática pedagógica. O educador se faz presente como observador e organizador das brincadeiras e jogos que as crianças gostam e conhecem. Outro aspecto da tarefa do educador é ampliar o repertório das brincadeiras e incrementar, cada vez mais, o conhecimento e a elaboração das mesmas, pois, quanto mais as repertoriamos, mais ricas serão suas experiências. Brincar, como a principal linguagem da infância, compreende práticas que envolvem jogos, brinquedos e brincadeiras que garantem o direito às crianças de se comunicarem e interagirem.

Gestão Democrática



LAR ESCOLA JESUS DE NAZARÉ

FUNDADO PELA LOJA MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA

O Lar Escola compreende a importância das famílias e da comunidade dentro da unidade educacional, apresentando uma participação ativa. A presença da família no processo de aprendizagem da criança, contribui com a socialização, desenvolvimento e o sucesso da caminhada escolar. Permitir que as famílias tenham a oportunidade de estarem juntas de suas crianças dentro da escola, permite o olhar de avaliação e criticidade sobre as ações que a escola oferece para a criança e a comunidade escolar. A proximidade precisa existir, já que a escola é de e para todos, possibilitando a reflexão e a melhoria de forma conjunta.

A escuta e olhar atento às crianças dentro da unidade escolar é extremamente importante para o desenvolvimento de uma educação de qualidade e potente, tendo a criança como protagonista de suas ações e aprendizados. Pensando nisso, através da Comissão Própria de Avaliação, CPA, as crianças poderão expressar-se sobre quais expectativas elas têm sobre o futuro da escola. Nas rodas de conversa, serão estimuladas a compartilharem por exemplo, quais espaços e ambientes brincantes que desejam ter, quais os nomes gostariam de colocar nos espaços, como por exemplo, a biblioteca, a brinquedoteca, o parque e a quadra. Ao nomearem os espaços, as crianças serão convidadas a confeccionarem as plaquinhas para identificá-los.

Avaliação Participativa

A proposta curricular da instituição tem como norte o princípio base da Educação Infantil, o cuidar e o educar indissociáveis, sendo assim, todas as ações educacionais promovem experiências, conhecimentos e saberes.

As estratégias de avaliação estarão presentes no dia a dia. A equipe gestora observará se as crianças estarão empolgadas com os temas, trazendo subsídios significativos para o desenvolvimento do projeto, se os educadores estarão atentos às curiosidades durante as vivências, se as crianças estarão participando ativamente de ações e transformações dos espaços escolares, motivadas pelos benefícios e prazeres gerados, se as crianças estarão tendo contato com elementos naturais presentes nos planejamentos e nas propostas realizadas com segurança. As atividades deverão surgir por meio de projetos, acontecer por meio do brincar, da experiência, da afetividade e do cuidar e deverão ser significativas. Os educadores por sua vez, deverão registrar, no Livro de Bordo os relatos, comportamentos e desenvolvimento individual das crianças, com fotos das vivências, com olhar sensível sobre o protagonismo infantil, com criação do Livro da Vida da turma.



LAR ESCOLA JESUS DE NAZARÉ

FUNDADO PELA LOJA MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA

O Processo avaliativo é uma ferramenta para indicar comportamentos falas, gestos e produções das crianças que possam servir como indicadores da aprendizagem e desenvolvimento e tem por objetivo nortear o processo da aprendizagem das crianças. Avaliar é acompanhar a trajetória, levando em conta suas mudanças e transformações.

As práticas dos educadores serão frequentemente revisadas, estimulando aos diálogos em reuniões de formação com destaque nas possibilidades e trocas.

A gestão procura realizar um acompanhamento contínuo do trabalho desenvolvido de cada profissional da instituição, avaliando e procurando sempre agir com ética e respeito quando há necessidade de alguma intervenção.

Os profissionais são avaliados individualmente, diante da sua postura com os colegas de trabalho, com crianças e suas famílias. Procuramos colaboradores que sejam proativos, dedicados, organizados, que tenham um olhar diferenciado para o desenvolvimento infantil e que conheçam as concepções de infância, criança e educação infantil.

As avaliações de desempenho da unidade educacional acontecem também nas Reuniões Participativa de Avaliação Institucional, RPais, onde refletimos que a soma de esforços é uma das principais responsáveis para um excelente resultado do trabalho realizado. Ao avaliar o desempenho em grupo, é possível fazer ajustes para alinhar e aperfeiçoar o trabalho, melhorar o relacionamento e a comunicação entre os colaboradores e, assim, potencializar o alcance das metas, colhendo resultado de um trabalho comprometido e respeitoso com a criança.

Ações Intersetoriais

As ações intersetoriais têm por objetivo construir e/ou fortalecer parcerias com outras instituições promovendo um atendimento global e integral às crianças conforme suas necessidades.

Para o ano de 2023, o Lar Escola Jesus de Nazaré, contará com as seguintes parcerias:

- * **Centro de Saúde Taquaral e São Quirino:** parceria com os profissionais do Centro de Saúde para encaminhamentos e atendimentos especializados às crianças e suas famílias.
- * **Conselho Tutelar:** ações protetivas às crianças, encaminhamento, atendimento e aconselhamento de pais e/ou responsáveis, embasados no Estatuto da Criança e do Adolescente.
- * **Centro de Referência da Assistência Social/CRAS:** encaminhamentos das famílias em situações de vulnerabilidade para solicitação de benefícios, ações protetivas prevenindo a



LAR ESCOLA JESUS DE NAZARÉ

FUNDADO PELA LOJA MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA

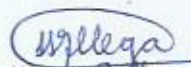
ruptura dos seus vínculos, promovendo seu acesso e usufruto de direitos e contribuindo na melhoria da qualidade de vida.

* **FEAC:** recursos de Apoio Institucional (30%) e Recurso do projeto (70%) para financiar espaços de vivências artísticas de uso coletivo para as crianças e participação no projeto Mobiliza Campinas para pessoas em situação de pobreza e risco social, identificadas pela OSC. Os recursos arrecadados serão convertidos em cartões alimentação e distribuídos de acordo as situações mais agravadas.

* **Uniodonto Campinas:** ações preventivas com o "Projeto Sorrisinho" que reforça o trabalho de conscientização, preservação da saúde, prevenção e diagnóstico precoce de doenças da boca e consequente promove hábitos de saúde bucal.

O Lar Escola Jesus de Nazaré, as famílias e os parceiros deverão estar em constante colaboração, tendo como objetivo o pleno desenvolvimento infantil. Essas parcerias são de suma importância para as vivências sociais das crianças e de seus responsáveis.

Com as parcerias as crianças terão a oportunidade de vivenciar experiências educativas impactando no cotidiano da instituição. Perceberão um maior envolvimento da família no ambiente escolar e o acompanhamento constante da educação, no desenvolvimento cognitivo e social das crianças.


Tatiane Callegaro
Diretora Educacional

Tatiane Susiley de Freitas Callegaro
Diretora Educacional